

ROTEIRO DE RECUPERAÇÃO – PORTUGUÊS - 6º ANO - 1º TRIMESTRE/2015

Texto 1: “OS PORCOS DO COMPADRE”

De outra feita Malasartes

Aprontou bela trapaça.

Foram os porcos do compadre

Que causaram toda a graça.

Malasartes era compadre

De um honesto sitiante,

A quem tinham enganado

De uma forma humilhante.

Certa vez um fazendeiro,

Desonesto e pão duro,

Enganou o tal compadre,

Que ficou num grande apuro.

O compadre tinha porcos,

Eram vinte ou pouco mais.

O pão-duro comprou todos,

Porém não pagou jamais.

- Malasarte, ai me acuda!

Ele nunca vai pagar!

- Fique calmo, meu compadre.

Eu sei como te vingar!

Malasartes, muito humilde,

Foi à casa do danado.

Pediu pra vender os porcos

E foi logo empregado.

Malasartes fez que foi

Para os lados do mercado.

Mas foi mesmo para a casa

Do compadre aperreado.

- Pegue logo, tudo é seu.

Vou agora preparar

Para esse fazendeiro

A lição mais exemplar.

Em seguida, no mercado,

Tratou logo de comprar

Duas dúzias de rabinhos

Pro pão-duro engabelar.

A cem metros da fazenda,

Para onde foi ligeiro,

Os rabinhos espetou

Bem certinho no atoleiro.

Correu pra fazenda, aflito:

- Oh, patrão, vem cá ligeiro!

Os seus porcos se afundaram

Bem no meio do atoleiro!

- Que desgraça, meus porquinhos?

O atoleiro é muito fundo.

Venha, Pedro, me ajudar.

Chama logo todo mundo!

- Há tempo, meu patrão.

Temos de nos apressar.

Pois se a gente perder tempo,

Vão os porcos se afogar!

Bem nervoso o fazendeiro

Correu com o Pedro atrás:

- Me ajude a puxar os porcos,

vamos, força, meu rapaz!

- Meu patrão, tenha cuidado!
Sua força é demais,
Pois está arrancando os rabos
Desses pobres animais!

Pra salvar os tais porquinhos,
O patrão se esforçava:
Quanto mais força fazia,
Mais rabinhos arrancava...

- Vai pra casa, Malasartes,
bem depressa a correr!
Acho que só tem um modo
Para os porcos socorrer.
Só cavando vai dar jeito,
Se algum jeito ainda houver.
Vê se traz dois enxadões,
Peça pra minha mulher!

Malasartes foi depressa
Para a casa da fazenda
E falou para a patroa
Que havia uma encomenda,
Muito boa, com certeza,
Que acabara de chegar,
E pediu dois mil “pacotes”
Pro patrão poder pagar.

A patroa era sabida,
Bem difícil de enganar.
Estranhando aquela história,
Resolveu assim falar:

- Meu marido é controlado,
nunca deu nada a ninguém.
Você está enganado,
Não vou dar nenhum vintém!

Apontou o Malasartes
para o lado do patrão.
Com dois dedos como um V,
E pediu explicação:

- Meu patrão, não eram dois?
Diga logo, tenha dó.
Ou será que me enganei
E vai ver que foi um só?

A pensar nos enxadões,
O caipira se enganou.
Apontou também dois dedos
E a mentira confirmou.

A mulher se convenceu
E entregou todo o dinheiro.
Malasartes pôs no bolso
E sumiu dali ligeiro...

Foi bem feito pro caipira.
Quem mandou ser desonesto?
Pois ficou sem os tais porcos
E perdeu ainda o resto!

Depois de tanta aventura,
Vai ficar esta certeza:
Quem não tem força e poder
Tem de usar a esperteza...

BANDEIRAS, Pedro. *Malasaventuras. Safadezas Do Malasartes*. São Paulo: Moderna, 2012.

SOBRE O TEXTO 1:

1. Diferencie-o do formato de conto popular.
2. Relacione-o ao conto popular. Para isso, pesquise no LD as características desse gênero (unidade 2).
3. Responda ao que se pergunta sobre o texto 1:
 - a) Por que Malasartes resolveu ajudar o sitiante? Explique toda a questão sobre esse assunto.
 - b) Como Malasartes conseguiu se aproximar do fazendeiro?
 - c) “Malasartes **fez que foi** / Para os lados do mercado” (7ª estrofe).
Explique o significado da expressão em destaque. Em seguida, aponte por que Malasartes agiu dessa forma.
 - d) Com suas palavras, conte **para que e por que** Malasartes comprou vários rabinhos de porcos, até a parte em que o patrão pede que ele vá a sua casa.
 - e) O que Malasartes pede à mulher do patrão? Por que ela desconfiou?
 - f) Transcreva um trecho em que o narrador demonstre um ponto de vista sobre a história.
 - g) Na narrativa, identifique o foco narrativo e transcreva um trecho para comprovar.
4. Nos contos populares, é comum haver ensinamentos da sabedoria do povo. Isso ocorre nesse? Esclareça essa ideia.
5. Qual a variante linguística predominante? Transcreva um trecho.
6. FONOLOGIA – ver caderno e site.
 - a) Retire uma palavra que possua número diferente de letras e fonemas.
 - b) Diferencie letra de fonema.
 - c) Reflita a respeito dos dígrafos e indique uma razão para a importância de conhecê-los.
 - d) Retire um ditongo e um hiato. Explique a diferença entre ambos.
7. A ACENTUAÇÃO E AS REGRAS - ver caderno e site. Agrupe as palavras acentuadas do texto em regras em comum e explique-as. Por exemplo, todas as monossílabas acentuadas e a explicação dessa regra, de forma geral.

Texto 2: Cineasta Paulo Morelli anuncia novo projeto sobre Pedro Malasartes

Trambiqueiro de bom coração. Bom de lábia, apaixonado. Dócil, espertalhão. A figura folclórica do personagem Pedro Malasartes (na língua espanhola chamado de Pedro Urdemalas), bastante comum na literatura e na cultura ibero-americana, **ganhará** uma nova versão cinematográfica pelas lentes de Paulo Morelli, diretor de Cidade dos Homens (2007) e Entre Nós (2013), com previsão de chegada aos cinemas no primeiro semestre de 2016.

Projeto antigo de Morelli, o roteiro data da década de 1980, antes mesmo de ser fundada a produtora O2, na qual ele **integra** o time de diretores ao lado de Fernando Meirelles. "Na época, preparamos uma série de TV sobre personagens folclóricos do Brasil. O Pedro Malasartes estava entre eles", revela o diretor. O roteiro **passou** por diversas revisões ao longo das décadas, até chegar a 2008, quando Morelli começou a captar recursos para rodar o longa.

O novo Malasartes viverá nos tempos modernos, em um cenário do interior dividido entre São Paulo e Minas Gerais - com todos os sotaques inclusos, garante o diretor. O folclore nacional e a mitologia grega dividirão espaço na película, como se Malasartes habitasse ambos, o mundo real, cuja fotografia será mais amarelada, e o fantástico, com tonalidades mais azuladas. A inspiração vem do toque sombriamente cômico que Tim Burton dá às produções próprias. "Ele mistura o realismo das cenas. Passa momentos de tensão e faz você acreditar nas emoções. Cria uma empatia, ao mesmo tempo em que coloca humor, um humor irônico e negro", diz Morelli. "Pode ser algo interessante para referência."

Malasartes ficará diante da figura da Morte, que, em outras histórias, já foi enganada pelo personagem, e das Parcas, três deusas do imaginário grego responsáveis por estabelecer o destino dos seres humanos. "É um mundo místico no qual Morte e as Parcas disputam o poder", revela ainda Paulo Morelli.

Grande parte do elenco principal já está sob contrato. O pernambucano Jesuíta Barbosa (de Serra Pelada, Tatuagem e Praia do Futuro) dará vida ao personagem já interpretado pelo eterno Amácio Mazzaropi, no filme de 1960. O melhor amigo do protagonista será vivido por Matheus Nachtergaele. Curiosamente, o ator interpretou uma versão de Malasartes, o João Grilo, na recriação do personagem de Ariano Suassuna na peça "Auto da Compadecida", transformada em filme em 1999. Isis Valverde será a namorada e grande amor da vida de Malasartes - e, aí, estará um ponto que diferencia a produção de Morelli. "É um personagem capaz de dar um golpe em alguém, mas também é extremamente apaixonado", conta. Milhem Cortaz é o antagonista da trama no mundo real. Já no universo fantasioso, Leandro Hassum será o ajudante da Morte, enquanto Vera Holtz e Maria Clara Gueiros interpretarão duas das três Parcas - a Morte e uma das Parcas ainda não têm atores definidos. "Malasartes mistura ingenuidade com esperteza", afirma o diretor. "Foi o que me atraiu. É um personagem essencialmente brasileiro."

<http://www.dgabc.com.br/Noticia/1092728/cineasta-paulo-morelli-anuncia-novo-projeto-sobre-pedro-malasartes?referencia=minuto-a-minuto-topo>

SOBRE O TEXTO 2:

8. Leia as características do gênero NOTÍCIA, na unidade 4 do LD e identifique as existentes no texto 2.
9. Identifique elementos, transcrevendo-os em seguida, que garantam a veracidade dessa notícia.
10. Repare que não há olho na notícia. Crie um, de forma adequada e coerente.
11. Leia os dois primeiros parágrafos e indique do *lead*: O QUÊ? QUEM? QUANDO? ONDE?

12. Explique como será desenvolvido o roteiro do filme.

13. “Trambiqueiro de bom coração. Bom de lábia, apaixonado. Dócil, espertalhão”. Relacione esse trecho inicial da notícia ao texto 1.

14. Explique o sentido das expressões do exercício anterior.

15. "Malasartes mistura ingenuidade com esperteza", afirma o diretor. "Foi o que me atraiu. É um personagem essencialmente brasileiro." No texto 1, há mais ingenuidade, esperteza ou as duas ocorrências? Explique.

16. Em “até chegar a 2008, quando Morelli começou a captar recursos para rodar **o longa**”, pesquise o significado do substantivo destacado. Em seguida, explique por que se trata de um substantivo.

17. Morte, normalmente, corresponde a um substantivo comum. Por que na notícia aparece como próprio?

18. Em “bastante comum na literatura e na **cultura ibero-americana**”, a que países se refere o trecho? Deduza, então, sobre a influência do personagem em questão na nossa cultura popular.

19. ACENTUAÇÃO – ver caderno e site. Agrupe as palavras acentuadas do texto em regras em comum e explique-as.

20. VERBOS – ver caderno e site.

a) Qual o tempo verbal do título? Explique por que se escolheu essa forma.

b) Identifique o tempo dos verbos em destaque na notícia: ganhará, integra e passou.

c) Explique, **de acordo com o contexto**, porque foram usadas cada uma dessas formas em destaque.

d) Repare que todas as formas destacadas estão conjugadas na 3ª pessoa do singular. Mantenha-a, mas flexione os verbos – GANHAR, INTEGRAR E PASSAR - em todos os tempos, **somente nessa pessoa**. Faça isso, PORTANTO, no PRESENTE, NO PRETÉRITO PERFEITO, NO PRETÉRITO IMPERFEITO, NO PRETÉRITO MAIS QUE PERFEITO, NO FUTURO DO PRESENTE E NO FUTURO DO PRETÉRITO.

Bom estudo!

